



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



ENTENDENDO OS DANOS CAUSADOS PELO USO EXCESSIVO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Láisa Renata Souza Ascenso¹

Vanuza Maria Rosa²

Heloísa Martins de Matos³

Bárbara Cristine Dias Correia⁴

Maria Eduarda Borges Vitor⁵

Sandro Mendanha Filho⁶

As telas, antes restritas à televisão, evoluíram para computadores, *tablets* e *smartphones*, e pela facilidade do manuseio e transporte, acabaram sendo inseridos no dia a dia das pessoas, inclusive crianças. A infância é uma fase de desenvolvimento e modificações cognitiva, afetiva, social e motora, logo, esses são os principais pontos que influenciam no crescer. O uso de telas tem se mostrado como fator de risco para alterações neuropsicomotoras, se relacionando aos atrasos na fala, comunicação, habilidades motoras. O presente estudo objetiva elucidar os malefícios do uso excessivo de telas em crianças na primeira infância (0-6 anos de idade). Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre uso excessivo de telas na infância com busca de artigos nas bases de dados *Scielo*, *PubMed* e *Google Acadêmico*. Foram utilizados trabalhos publicados no período de 2020 a 2022. Foram encontrados 12 artigos, do qual 7 foram selecionados pela melhor exploração ao tema. É durante a infância que ocorrem modificações biológicas e psicossociais, que vão auxiliar nos domínios motor, afetivo e cognitivo. Sabe-se que durante esse período o sistema nervoso central sofre transformação, tendo ápice aos 24 meses. Logo, entende-se que, principalmente na primeira infância, a criança deve ter vínculos afetivos saudáveis, espaço para liberdade de movimento, acesso a brinquedos, entre outros (NOBRE, 2021). A Sociedade Brasileira de Pediatria e Academia

¹ Discente do curso de Medicina UNIFIMES – campus Trindade – GO. E-mail: laai_renata@hotmail.com.

² Docente do curso de Medicina UNIFIMES – campus Trindade - GO.

³ Discente do curso de Medicina UNIFIMES – campus Trindade – GO.

⁴ Discente do curso de Medicina UNIFIMES – campus Trindade – GO.

⁵ Discente do curso de Medicina UNIFIMES – campus Trindade – GO.

⁶ Discente do curso de Medicina UNIFIMES – campus Trindade – GO.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Americana de Pediatria (AAP) contraindicam o uso de telas até os 2 anos de idade, considerando que os malefícios são maiores que os benefícios. Após essa idade, a exposição não deve ultrapassar 1 hora por dia, sempre sendo feita com supervisão (ROCHA, 2020). Se por um lado a AAP entende que há alguns momentos em que o uso de telas pode ajudar tranquilizar a criança, como em atendimentos médicos ou viagens, Rocha (2020) ressalta que essa escolha pode levar a problemas como limitação ou incapacidade da criança desenvolver seu próprio mecanismo de regulação emocional. Sabe-se que crianças que fazem uso de telas da forma recomendada pela AAP, têm padrões mais saudáveis de alimentação, consumindo mais frutas e vegetais (ROCHA, 2022; OLIVEIRA, 2021). Nesse mesmo cenário, o acesso indevido a conteúdos violentos pode facilitar o desenvolvimento de comportamentos agressivos. Paralelamente a isso, existem vantagens no uso correto das tecnologias no cotidiano, como contribuição para formação crítica e criativa das crianças, sendo sempre necessário um controle rígido. Afinal, devem sempre ser priorizadas atividades que auxiliem o aproveitamento do potencial dessas crianças e uso consciente e de qualidade das telas (OLIVEIRA, 2021). Conclui-se que apesar de apontar desvantagens do uso excessivo de telas na primeira infância, esse tema ainda não está completamente elucidado, já que em algumas condições, a tecnologia pode ser uma aliada ao desenvolvimento infantil. Porém, os malefícios continuam superando os benefícios da alta exposição sobretudo em crianças menores que dois anos. Como profissionais da saúde o nosso papel é olhar o paciente de forma integral, expor para família as recomendações baseadas em evidências e dar ferramentas para que as crianças se desenvolvam em todas suas potencialidades.

Palavras-chave: Uso de telas. Pediatria. Desenvolvimento Neuropsicomotor. Malefícios do Uso de Telas. Recomendações.

